



O QUE É A DÉCADA DA AGRICULTURA FAMILIAR?

A Década para a Agricultura Familiar foi instituída pela Assembleia Geral das Nações Unidas, pela Resolução 72/239, de 20 de dezembro de 2017, que definiu o período 2019-2028 como marco de ação mundial para promover o fortalecimento da agricultura familiar.

COMO NASCEU A DÉCADA DA AGRICULTURA FAMILIAR?

A Década nasceu das conquistas do Ano Internacional da Agricultura Familiar - AIAF 2014, que mobilizou mais de 750 organizações de agricultores/as familiares nos cinco continentes. A luta dessas organizações gerou reconhecimento social e político da função da agricultura familiar em diversos países do mundo.

O QUE GANHA O AGRICULTOR E A AGRICULTORA FAMILIAR?

- Mais esperança;
- Mais atenção do Sindicato, informações, conhecimento e orientações para sua família e para suas atividades produtivas;
- Mais consciência e empoderamento para exigir seus direitos, medidas e políticas para atender suas necessidades;
- Mais atenção das autoridades públicas e outros atores sociais e econômicos do município, do Estado e do Governo Federal (Prefeito, vereadores, comerciantes, Governador, deputados, Ministros, padres, etc.);
- Mais políticas públicas – adequadas e eficientes às suas necessidades;
- Mais coragem e capacidade para mudar, reordenando e fortalecendo suas atividades produtivas, investindo na inovação, agregando valor à sua produção, ampliando seus negócios e ganhando mercados para seus produtos.
- Mais renda, qualidade de vida e dignidade para sua família.

Viva a Década da Agricultura Familiar!
Alimentação Saudável e Vida Digna no Campo



Acesse o material da Década em: contag.org.br



Década das Nações Unidas da
AGRICULTURA FAMILIAR
2019-2028



DÉCADA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

DNUAF (2019-2028)

Instituída pela Resolução N. 72/239 da Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de dezembro de 2017



QUAIS SÃO AS AÇÕES DA DÉCADA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR?

A Década conta com um Plano de Ação Mundial estruturado em 7 Pilares, que sistematizam as propostas das organizações da agricultura familiar de todo o mundo. Essas propostas abordam as questões centrais do desenvolvimento social e econômico da agricultura familiar no Brasil e no mundo, bastante alinhadas aos eixos do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS e às pautas de luta do sistema confederativo (STTRs/FETAGs/CONTAG).

QUAIS SÃO OS 7 PILARES DO PLANO DE AÇÃO MUNDIAL?

Pilar 1. Criar um ambiente político favorável para fortalecer a Agricultura Familiar.

Pilar 2. transversal. Apoiar os jovens e garantir a Sucessão Rural na Agricultura Familiar.

Pilar 3. transversal. Promover a equidade de gênero na agricultura familiar e o papel de liderança das mulheres rurais.

Pilar 4. Fortalecer as organizações da agricultura familiar e suas capacidades de gerar conhecimento, representar seus associados e prestar serviços inclusivos.

Pilar 5. Melhorar a inclusão socioeconômica, a resiliência e o bem-estar dos(as) agricultores(as) familiares, dos lares e das comunidades rurais.

Pilar 6. Promover a sustentabilidade da

agricultura familiar para conseguir sistemas alimentares resilientes às mudanças climáticas.

Pilar 7. Fortalecer a multidimensionalidade da agricultura familiar para lograr inovações sociais que contribuam ao desenvolvimento territorial e aos sistemas alimentares que protejam a biodiversidade, o meio ambiente e a cultura.

O QUE VOCÊ PODE FAZER?

Muito!! Basta querer e estar convicto de que a agricultura familiar é um setor indispensável na produção de alimentos para a vida e para o desenvolvimento sustentável da sua comunidade, município e estado.

Enquanto Dirigente Sindical, deve aproximar o Sindicato do agricultor/a familiar. Acolher e escutar o que ele necessita. Ajudar a encaminhar as demandas para a solução de seus problemas.

Como Fazer? Melhorando a **Prática Sindical!!** Avaliando o contexto atual, identificando os grandes desafios e com sabedoria e criatividade inovar a prática sindical, propondo à comunidade desenhar e construir propostas estratégicas que atendam suas necessidades.

POR ONDE COMEÇAR?

- Olhar para as comunidades rurais e conhecer melhor os/as agricultores/as e a agricultura familiar do seu município;
- Articular alianças para fortalecer as ações estratégicas do Sindicato e da Federação para o



fortalecimento da agricultura familiar (construir os comitês ou fortalecer os conselhos já existentes: da comunidade, do município, da Regional e do Estado);

- Elaborar Planos de Ação do Município, da Região ou do Estado, apresentando às autoridades de governo as suas propostas com ações concretas que atendam as demandas dos agricultores/as familiares.
- Mobilizar, negociar, monitorar e avaliar a implementação de todas as políticas públicas existentes e na implementação das novas políticas.
- Mapear e dar visibilidade às experiências exitosas da agricultura familiar nas comunidades rurais.